

1
Termo de renúncia 1743
de asim. de... para...
tafel e...
vem peralogue...
posse do...
dará fazer este termo em que assignaral eu Manoel
Alvares Baya e... de Calamora que o...
18

[Handwritten signatures]
Manoel Alvares Baya
Vreal de 14 de Mayo de 1743

Hoje quin. e... de Mayo de mil e...
hoje e... a...
do Capitania de Rio Grande em...
do seu ordinario e Capital...
da vt. Condi...
Jose Fran. de...
do Senado...
feito de...
em...
dará fazer este termo em que assignaral eu
Manoel Alvares Baya e... de Calamora que o...
18

[Handwritten signatures]
Teixeira Cabral

Termo de...

10



Termo de posse e pagamento que
se dá do cargo de Alcaide Real
João de Deus do Sr. Desembargador

Aos ome dias do mes de Junho de mil e sete cento e setenta e sete
seguiram a esta cidade desta cidade de Vila Rica
pitania do Rio grande com a sua deca de sesenta e
seis ordinaras e sesenta e seis de Vila Rica
onde vejo o Alcaide Real do Sr. Desembargador
ra e pito de Vila Rica do cargo de Alcaide Real por
ser valido e certo. E assim se fez e mandou
para ser ois ois pagos de Maio e este presente de Ju
nho e no dia de Junho de tomar posse dentro do tempo
por causa de doença o que logo se fez de que se
depois o dito juiz e Alcaide Real de Vila Rica
do sob cargo do qual se enforca e se enforca e se enforca
quira mente se viu o dito cargo de Alcaide Real por
dando em tudo o serviço de Vila Rica e Vila Rica
de a parte de Vila Rica de Vila Rica e Vila Rica
no e se fez o dito juramento e se em tudo pro
metto jurar de que se este termo e que com o
dito juiz e Alcaide Real de Vila Rica e Vila Rica
Vila Rica e Vila Rica e Vila Rica

João de Deus do Sr. Desembargador

2

Termo de verecencia
de Juan de... 1743

Termo de verecencia

1743

25

Hoy quince dia de mayo de 1743 yo don Juan de...
 de familia de... Capitania de...
 adon... grande...
 Direccion...
 para...
 de...
 de...
 de...
 de...
 de...

Juan de...
 Juan de...
 Juan de...

Termo de verecencia de Juan de...

Hoy quince dia de mayo de 1743 yo don Juan de...
 de familia de... Capitania de...
 adon... grande...
 Direccion...
 para...
 de...
 de...
 de...
 de...

02



Com o procurador do dito Senado Manoel Cabral
marinheiro para acordarem o fidei commisso
de alimantar a armada da Índia para a
deza Vella por ter andado a empresa o tempo ediz
de seis afor daval mais se pade mandado Contrato
de papeis e seculares e de mais de seis em
termos de quinze dias de prazo de notificação Vitem
pagar o que se pade de avante a dita armada com certi
ficado de official pade aople de mandado de se profe
der contra a dita armada e avante mais que afor dar
mandaral far o este termo em que assignaral Eustaquio
noil Alonjo Bastos Episcopo da Camara que o firmou

1848
Francisco Teixeira Cabral

Formos de real cédula de 1743

A quinze dias do mes de Agosto de mil e setecentos e
quarenta e tres annos na Cidade de Coimbra da
real casa da Real Fazenda de pade da dita
cidade de Coimbra onde se ajuntaral o
João fernandes de alaral e capitao
Basilio com o procurador do dito Senado de official Ma
noel Cabral marinheiro com o juiz ordinario de official
Bonifacio da Silva V. para efeito de fazerem uma
sol e acordarem o que se pade de avante e de mais
e por nas e avante que afor dar mandado de se profe
der mais em que assignaral Eustaquio noil Alonjo Bastos
Episcopo da Camara que o firmou

1848
Francisco Teixeira Cabral



4

1545
João de
Mello

Calor darem o que se feber com um
 Toporo afor daval de mandado pafar
 Mandado de execucao contra febytia
 Vantay Correa pello M. Canse que deve adhe
 sendo comto tal bem aolapital Manoel
 Cabrar mariny tal bem pello M. Canse que tal
 bem deve adhe senada e por nal e avar mai
 que afor dar mandaval farer este termo em
 que assignaval em Manoel M. Vry Bayly
 M. Vry Bayly de senada da camara, o M. Vry
 Camisso Coimbra M. Vry Bayly Vas. Con. Sello
 Gusmao

Agui no dia de hoy de 8 de demil sete
 cento e quarenta e quatro annos nesta Ci
 dade de Natal Capitania do Rio Grande em
 Cary de assistencia de juiz ordinario o capital
 Manoel Vayro da camara, onde se a llaral
 orreador o benen se joze pedro de hoy com se
 lly e o profurador de bon fello o capital Fran
 cisco de hoy mal, para e fite de fazorem um
 a fal, e senal se por falarem o de hoy de hoy
 Diogo malleiro de boufa. e o M. Vry Manoel
 Vayro da Coimbra por estar doente e por Cujomo
 sius mandaval farer este termo em que assi
 naral para ato de o tempo conlar e a Manoel
 el M. Vry Bayly de senada da camara, o M. Vry
 Camisso, Vas. Con. Sello Gusmao

04



Juramento de posse e juram.
Seda de Almotafel a 11 de
Janeiro de 1771.

Hoje dia diez de mayo de noventa e cinco
seis e quarenta e quatro annos nesta cidade
de natal Capitania de Rio grande em casa
de morada de Juiz ordinario do capital Manoel
Raposo da Camara onde sejo do capital por
morte de seu pai e feito de Manoel Raposo
da Camara, Com. Longta de Almotafel feito neste Livro
escrito ali, de Juiz ordinario do capital
Manoel Raposo da Camara, juramento de
Sanctos evangelhos sob. Cargo de qual se trata
reza que bem e verdadeiramente se serve
dito Cargo de Almotafel guardando em tu
de o serviço de Deus, e de sua Magestade segredo apor
tamente assim como prometeo fazer
de ditos officios com ciencia de que segundo
fazer o dito Juiz este termo de posse e juram.
em que assignou com o dito em posse e juram.
no el Rey Bartheolomaeu de Sena da
câmara que assignou

Cam.
Manoel Raposo

5

Termo de vacas de 2 de
abr. 1744

166
1744

Hoje dia de my de novembro de mil e setecentos e
 quarenta e quatro anno desta cidade
 de Matagal capitania do Rio Grande Imperio
 de morada do juiz ordinario capitao Manoel
 Raposo da Camara ondescajuntaral e officiaj
 de Senado da Camara a saber o capitao Diego da
 Silva e o Tenente Joze Pedro, de vax confelloj
 e profuroades do dito Senado, o capitao Fran.
 de Souza diguy mas pera efeito de fazerem
 sua vacas e esbordarem que se fa ben
 Comum de prouto alordaral de e legir alho
 tafel para servir e se pre comte my de novembro
 e de combro a Comissario Manoel de melho
 de Albuquerque Emanuel de Souza da
 Silva de Carvalho digo de futuro da Silva
 de Carvalho por se acallar por dita capita
 nia para que mandara al auizar a odito
 Comissario Manoel de melho para tomar
 posse do dito cargo de Almoraxel Alordaral
 May de mandarem dar por eu official de la
 rapina o Alcajal da cidade por estar a oinada
 por liquisim. do futuro e mandarem ce
 Comissario Comissario de vida
 Alordaral May no dia de hoje a tomar o
 ta para se acallar o ouro que se acallar
 no sobre do dr. digo Senado na forma de pro
 dimento do dr. ouvidor. e firmam de se me
 ta Senal al Amator ouro Algu. e se tornou
 a referir a sobre e a por dito que tornase de
 novamunse abraer en praça publica ad au
 ro reformaque se hui na ordenada, e por
 e aver my qual ordar mandar al fa un

05

5



Juro que este es mi nombre y apellido en esta
ciudad de Alroy Baybay en el pueblo de Alameda
de este reino

Yo el Notario, Vasco de Sotomayor
Camacho
Guamao

Yo el Notario de este cargo de este pueblo de
Alameda en el nombre de Manuel de Sotomayor
de Albuquerque

En este día de mayo de noventa y cinco de mil e
setecientos y cuarenta y cuatro años en
esta Ciudad de natal Capitanía de las gran
de este reino de Albuquerque general Manuel
Sotomayor official de Alameda por presencia de
my notario para efecto de dar posesion de
Alameda de este reino de Alameda pose de
de Alameda de Alameda dar la posesion de
de Alameda de Alameda para que el notario
oficial ordinario de Alameda de Alameda
de Alameda de Alameda. Sob. Cargo de qual
servise de Alameda guardando entudo oferi
pono de Alameda de Alameda. como lo
de Alameda de Alameda. asin dudo prome
zo de Alameda de Alameda. asin dudo prome
de Alameda de Alameda. asin dudo prome
de Alameda de Alameda. asin dudo prome

05v



6 de novembro e de setembro na forma do Regimento
de guerra sobre a dita de Criminosidade
Camêse Malissa, das Conselheiras
João de Melo Albuquerque

Forma de vrasas

Noz vinte e duas dias do mes de novembro de mil
setecentos e quarenta e quatro annos nesta
Cidade do Natal Capitania do Rio grande
Em face das justas e legais ordinarias e de
pi e do mandado da parte da mesma onde se acha
traçadado a defesa do d. a. m. e. a. p. e. e. s. de
jactura vrasas e as de dar e dar e que se deu
comum de p. o. a. l. e. d. a. l. e. d. e. s. e. a. b. r. i. l. o. p. t.
pilouro do d. r. y. que se achava no l. s. e. de d. r. o.
de f. a. c. e. s. o. g. u. a. i. e. m. i. n. f. i. t. e. o. d. o. r. o. m. i. d. o. r. g. e. n. a. l.
y q. n. a. f. e. s. d. e. f. o. u. r. a. J. o. s. e. m. e. l. o. u. t. i. n. d. e. p. e. r. a. f. e.
Saber e justias que a d. a. i. n. f. i. t. e. r. e. c. a. m. e.
de mil setecentos e quarenta e cinco
no dia de amanha que se for d. a. n. a. l. v. i. n. t. e.
e. l. e. d. o. p. r. e. s. e. n. t. e. i. n. y. d. e. n. o. v. e. n. t. o. p. o. r. s. e.
o dia de s. e. n. a. d. o. c. a. s. i. m. m. a. i. y. a. j. u. s. t. a. r. a. l. d. e. p. e. r.
d. i. v. i. m. P. a. l. o. r. r. e. i. f. a. l. c. o. m. o. d. e. v. r. o. e. l. o. g. d. u. m. P.
Cunha e joaninha m. u. r. e. b. i. e. l. i. d. e. o. j. m. a. i.
a. v. b. a. l. d. y. e. p. o. r. n. a. l. e. a. m. e. m. a. i. y. q. u. e. a. l. o. d. e.
mandaral fazer e se for m. e. n. g. u. e. a. s. i. g. n. a.
ral e. u. m. a. n. d. a. l. e. v. r. y. b. a. j. a. y. e. l. i. n. y. d. a.
Camera o. d. r. u. m. i. a.

06 João de Melo Albuquerque
Camêse



